

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

**COORDENADORIA DE GOVERNANÇA UNIVERSITÁRIA E DESEMPENHO
INSTITUCIONAL**

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS EGRESSOS

16 de novembro de 2020

Versão UPM



Reitor

Marco Tullio de Castro Vasconcelos

Pró-Reitora de Graduação

Janette Brunstein

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Felipe Chiarello de Souza Pinto

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Marcelo Martins Bueno

Pró-Reitor de Controle Acadêmico

Cleverson Pereira de Almeida

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Luiz Carlos Lemos Júnior

**Presidente da Comissão Própria de Avaliação
Coordenadora de Governança Universitária e Desempenho Institucional**

Maria Campos Lage

Sumário

Apresentação.....	5
1. Introdução	6
1.1 Síntese dos resultados encontrados	6
2. Procedimentos metodológicos	8
3. Apresentação geral dos resultados	9
3.1 Participação dos egressos	9
3.2 Perfil dos respondentes.....	10
3.2.1 Sexo.....	11
3.2.2 Faixa etária.....	11
3.2.3 Onde moram os egressos respondentes.....	12
3.3 Perfil profissional dos respondentes	13
3.3.1 Natureza da atividade profissional dos egressos respondentes	14
3.3.2 Faixa salarial dos egressos respondentes.....	15
3.3.3 Nível de satisfação dos egressos com a profissão.....	16
3.4 A entrada no mercado de trabalho	16
3.5 A contribuição do curso e da UPM na formação profissional do egresso	17
3.6 A lealdade dos egressos	18
4. Considerações finais	19
Apêndice 1: Questionário respondido pelos egressos.....	20



Índice de Tabelas

Tabela 1: Número de prováveis formandos respondentes por Unidade Acadêmica	9
Tabela 2: Comparativo do percentual de participantes nos anos de 2015, 2017 e 2020.....	10

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Número de respondentes por curso e percentual em relação ao total de egressos de cada curso	10
Gráfico 2: Percentuais de respondentes femininos e masculinos	11
Gráfico 3: Faixa etária dos respondentes	11
Gráfico 4: Onde residem os egressos respondentes	12
Gráfico 5: Países onde residiam 4,3% dos egressos respondentes.....	12
Gráfico 6: Nível de empregabilidade dos egressos respondentes	13
Gráfico 7: Nível de empregabilidade dos egressos respondentes, por curso	13
Gráfico 8: Natureza da atividade profissional dos egressos respondentes.....	15
Gráfico 9: Faixa salarial dos egressos respondentes.....	15
Gráfico 10: Nível de satisfação dos respondentes com a profissão e com os aspectos financeiros envolvidos.....	16
Gráfico 11: Como os egressos sentiam-se preparados para o mercado de trabalho, quando da formatura	16
Gráfico 12: Como o fato de ser mackenzista contribuiu para a entrada dos egressos no mercado de trabalho	17
Gráfico 13: As contribuições do curso e da UPM para a formação dos egressos	18
Gráfico 14: Net Promoter Score (NPS).....	19



Apresentação

Este relatório apresenta os resultados obtidos na pesquisa de avaliação da satisfação dos egressos dos cursos presenciais de Graduação da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), realizada junto aos formados no período de 2015 a 2019.

O relatório está estruturado em quatro itens: introdução, procedimentos metodológicos, apresentação dos resultados e considerações finais. Apresenta, ainda, o apêndice 1 com o questionário utilizado como instrumento de coleta de dados e o apêndice 2 com os dados demográficos dos respondentes, assim como suas respostas detalhadas por Unidade Acadêmica e Curso.



1. Introdução

O propósito desta pesquisa foi avaliar a satisfação dos egressos dos cursos presenciais de Graduação da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), que se formaram no período de 2015 a 2019. A pesquisa teve como objetivos específicos:

- I. Identificar a atual situação profissional dos egressos;
- II. Identificar a percepção dos egressos quanto à contribuição do curso e da UPM para sua formação;
- III. Identificar o nível de satisfação dos egressos em relação ao curso e à UPM.

1.1 Síntese dos resultados encontrados

Participaram da pesquisa 6.872 egressos, representando 27% dos 25.677 egressos dos cursos de Graduação presencial da UPM, formados no período de 2015 a 2019.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o mesmo questionário das pesquisas anteriores, apenas com pequenas alterações no formato.

São pontos a destacar, considerando-se os objetivos da pesquisa:

I. Identificar a atual situação profissional dos egressos;

- a) 89% dos respondentes indicaram estar exercendo alguma atividade profissional;
- b) dentre os respondentes exercendo atividade profissional, 14,5% atuava em área diferente da área de formação;
- c) 100% dos respondentes formados em Educação Física, Engenharia de Materiais, Matemática e Química estavam exercendo alguma atividade profissional;
- d) os respondentes egressos dos cursos de Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Jornalismo, Matemática, Psicologia e Química tiveram aumento no nível de empregabilidade, em comparação com os resultados das pesquisas realizadas em 2015 e 2017;
- e) 65% dos respondentes estavam atuando como funcionários de empresa privada e 16% eram empreendedores;
- f) Em relação à faixa salarial atual, 28% dos respondentes recebia de R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00, 8% recebia até R\$ 1.500,00 e 10% acima de R\$ 9.000,00;
- g) 89% dos respondentes indicaram nível médio ou alto de satisfação com a profissão e, 76% indicaram nível médio ou alto de satisfação com os aspectos financeiros da profissão;
- h) 68% dos respondentes indicaram que ser mackenzista facilitou sua entrada no mercado de trabalho.

II. Identificar a percepção dos egressos quanto à contribuição do curso e da UPM para sua formação;

- a) 77% dos respondentes indicaram que o curso contribuiu para sua formação cultural e social;



- b) 73% dos respondentes indicaram que os professores contribuíram para sua formação profissional;
- c) 63% dos respondentes indicaram que os princípios e valores explicitados pela UPM atenderam às expectativas do egresso sobre ética e valores morais;
- d) 62% dos respondentes indicaram que o conteúdo do curso contribuiu para sua formação profissional.

III. Identificar a lealdade dos egressos em relação a UPM

53% dos respondentes indicaram que recomendariam a UPM para seus amigos e familiares e 15%, indicaram que não recomendariam. 32% se posicionaram de forma neutra.



2. Procedimentos metodológicos

A pesquisa manteve o questionário utilizado nas edições anteriores, com vinte questões fechadas, sendo implantadas apenas algumas correções de formato nas expressões que ancoravam as assertivas.

O questionário continha onze questões de múltipla escolha, oito perguntas em escala numérica tipo Likert com cinco pontos (0 a 4) e uma com onze pontos (de 0 a 10), todas com ancoragens verbais. O Apêndice 1 refere-se ao questionário utilizado.

A implantação do questionário foi realizada na plataforma Google Drive, sendo configurado para não coletar os e-mails dos respondentes, garantindo assim a confidencialidade dos participantes.

A divulgação da pesquisa foi realizada para todos os egressos dos cursos presenciais da UPM, formados no período de 2015 a 2019, a partir dos e-mails cadastrados na base de dados de egressos, mantida pela Gerência de Tecnologia da Informação (GERTI) do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM). As mensagens foram enviadas duas vezes, sendo a primeira no início do período de coleta e outra, dez dias após. O período de coleta de dados foi de 09 a 28 de outubro de 2020.

O tratamento inicial dos dados envolveu a verificação de respostas repetidas ou realizadas na fase de testes dos questionários.

Para as perguntas de múltipla escolha foram verificados os totais de respostas e calculados os percentuais para cada opção. Para as perguntas em escala numérica tipo Likert com cinco pontos, foram consideradas três regiões de respostas:

- a) as respostas que marcaram as opções de **0 a 1** foram consideradas na primeira região, que poderia ser “me sentia despreparado”, ou “não contribuíram”, ou “não atenderam”, dependendo da ancoragem verbal da questão;
- b) as respostas que marcaram as opções **2** foram consideradas na segunda região, identificada como neutra, considerando-se que os respondentes tiveram um posicionamento intermediário central na escala;
- c) as respostas que marcaram as opções de **3 a 4**, foram consideradas na terceira região, que poderia ser “me sentia muito bem preparado”, ou “contribuíram muito”, ou “atenderam plenamente”, dependendo da ancoragem verbal da questão.

A pergunta em escala numérica tipo Likert com onze pontos foi utilizada para calcular o Net Promoter Score (NPS) da UPM junto aos egressos. Assim, conforme a metodologia do NPS definida por Reichheld (2003)¹, as respostas que marcaram de 0 a 6 foram consideradas respostas de egressos detratores da UPM, as respostas que marcaram 7 ou 8 foram consideradas respostas neutras e, as respostas que marcaram de 9 ou 10, foram consideradas respostas dos egressos promotores da UPM. O cálculo do NPS foi realizado subtraindo-se o percentual de detratores do percentual de promotores, lembrando que o valor final do NPS é apresentado sem o indicativo de percentual.

¹ Reichheld, F. F. (2003), The one number you need to grow, Harvard Business Review, 81(12), 46-55.



3. Apresentação geral dos resultados

Os itens a seguir apresentam os resultados obtidos. Os dados detalhados por Unidades Acadêmicas e Cursos estão apresentados no apêndice 2.

3.1 Participação dos egressos

Participaram da pesquisa 6.872 egressos, que representam 27% dos 25.677 egressos dos cursos de Graduação presencial da UPM, formados no período de 2015 a 2019, conforme apresentado na Tabela 1, classificada em ordem crescente por nome de curso.

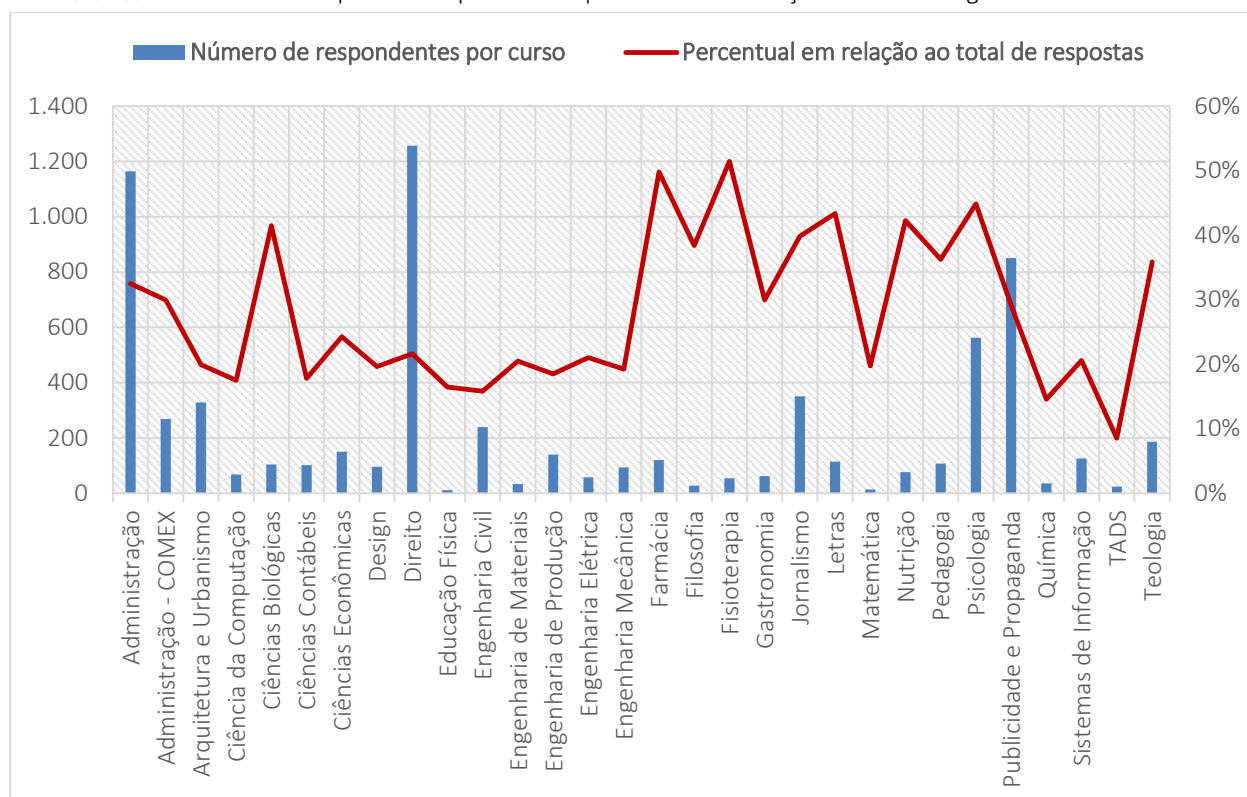
Tabela 1: Número de prováveis formandos respondentes por Unidade Acadêmica

CURSO	Número de Respostas	População	%
Administração	1.164	3.582	32%
Administração - COMEX	268	895	30%
Arquitetura e Urbanismo	328	1.646	20%
Ciência da Computação	68	389	17%
Ciências Biológicas	104	251	41%
Ciências Contábeis	102	573	18%
Ciências Econômicas	150	619	24%
Design	96	489	20%
Direito	1.256	5.809	22%
Educação Física	12	73	16%
Engenharia Civil	240	1.517	16%
Engenharia de Materiais	34	166	20%
Engenharia de Produção	140	757	18%
Engenharia Elétrica	58	276	21%
Engenharia Mecânica	94	488	19%
Farmácia	120	241	50%
Filosofia	28	73	38%
Fisioterapia	54	105	51%
Gastronomia	62	207	30%
Jornalismo	350	879	40%
Letras	114	263	43%
Matemática	14	71	20%
Nutrição	76	180	42%
Pedagogia	108	298	36%
Psicologia	562	1.254	45%
Publicidade e Propaganda	850	2.917	29%
Química	36	247	15%
Sistemas de Informação	126	612	21%
TADS	24	281	9%
Teologia	186	519	36%
Total Geral	6.872	25.677	27%

Como pode ser observado na Tabela 1, os cursos com maior número de respondentes foram o de Direito (1.256) e Administração (1.164). Já os cursos de Fisioterapia e Farmácia foram os que tiveram o maior percentual de respostas, considerando o número de egressos do curso, com 51%

e 50%, respectivamente. O Gráfico 1 apresenta um comparativo entre os números e percentuais de respostas.

Gráfico 1: Número de respondentes por curso e percentual em relação ao total de egressos de cada curso



O percentual de respostas dos egressos este ano foi 17% maior que o obtido na pesquisa realizada em 2017 e 16% maior que o obtido na pesquisa realizada em 2015, como pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 2: Comparativo do percentual de participantes nos anos de 2015, 2017 e 2020

	Ano de realização da pesquisa		
	2015	2017	2020
Período avaliado	2005 a 2015	2012 a 2016	2015 a 2019
Total de egressos no período	51.179	25.089	25.677
Total de Respondentes	5.351	2.482	6.872
Percentual de Participantes	11%	10%	27%

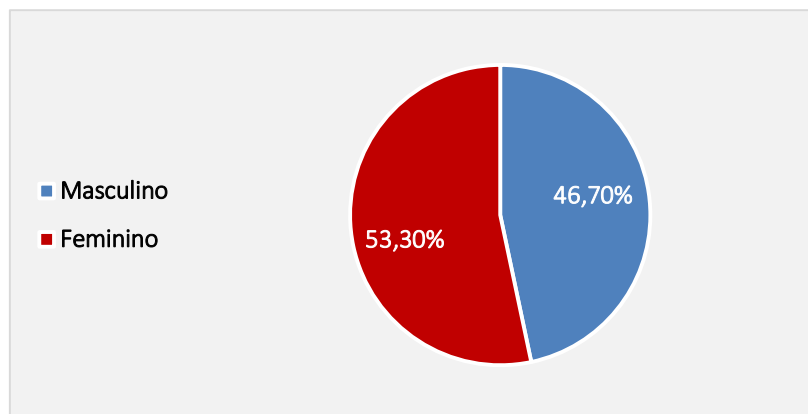
3.2 Perfil dos respondentes

Foram utilizados três atributos para caracterizar a amostra: sexo, faixa etária atual e local de moradia atual, conforme apresentado a seguir.

3.2.1 Sexo

A maioria dos respondentes é do sexo feminino, representando 53,3% dos egressos participantes da pesquisa, conforme pode ser observado no Gráfico 2.

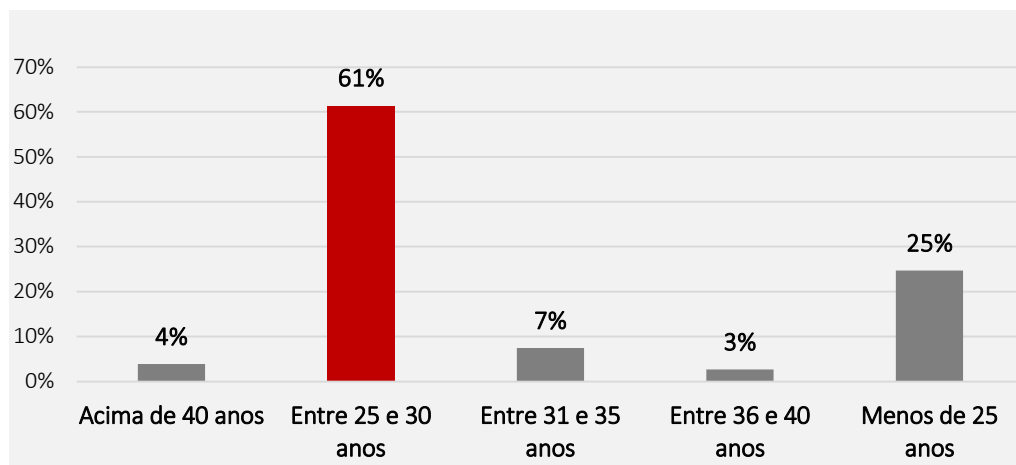
Gráfico 2: Percentuais de respondentes femininos e masculinos



3.2.2 Faixa etária

A maioria dos respondentes (61%) estava na faixa etária entre 25 a 30 anos, quando da coleta de dados, conforme pode ser observado no Gráfico 3.

Gráfico 3: Faixa etária dos respondentes

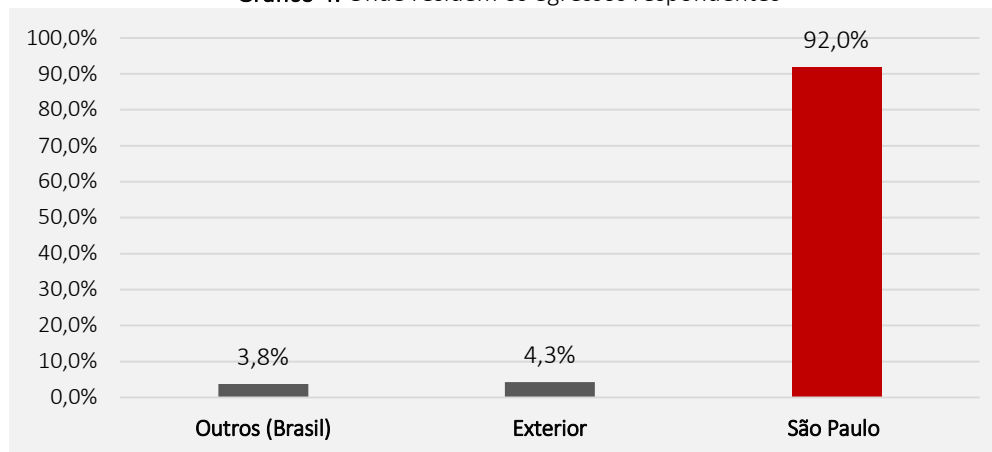


O fato de a maioria dos respondentes estar na faixa etária entre 25 e 30 anos, se justifica pelo fato de a pesquisa ter trabalhado com egressos que se formaram nos últimos cinco anos, o que está coerente com a média de idade dos formandos dos cursos de Graduação presencial da UPM. O segundo maior grupo de egressos estava com menos de 25 anos quando da coleta de dados, em outubro de 2020, conforme evidenciado no Gráfico 3.

3.2.3 Onde moram os egressos respondentes

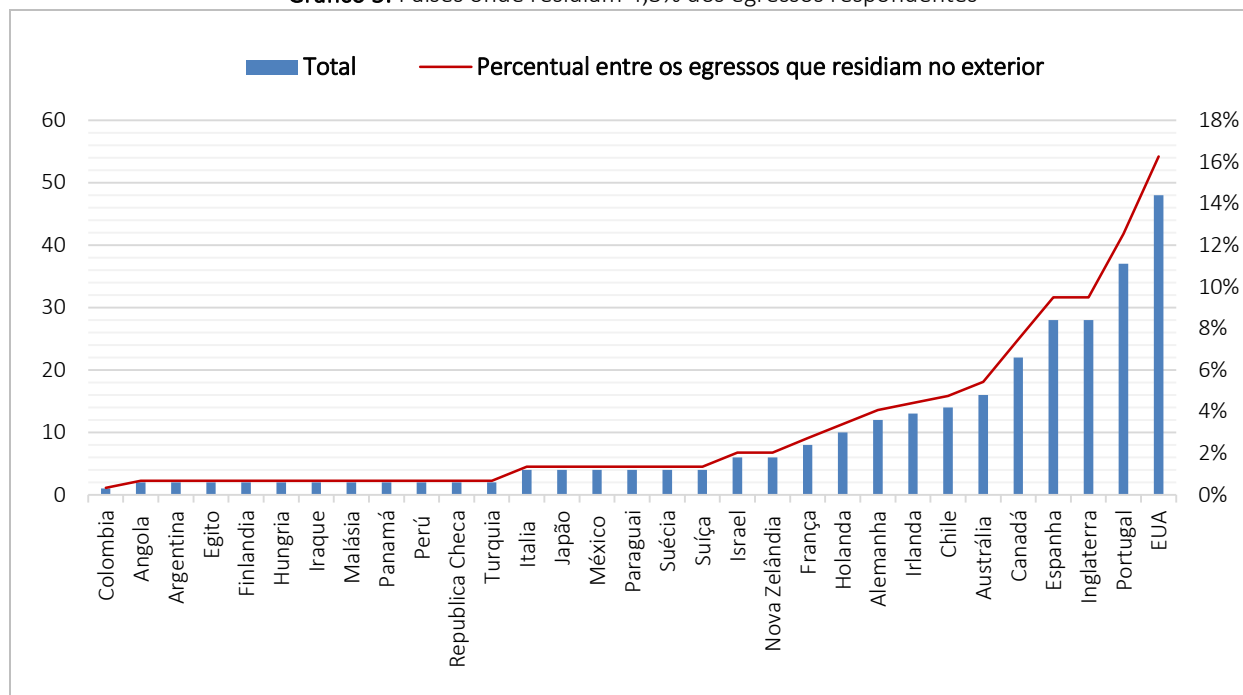
A maioria dos respondentes (92%) residia no estado de São Paulo, num total de 6.319 egressos. Outros 258 egressos (3,8%) estavam distribuídos em 22 estados brasileiros e, 295 egressos (4,3%) residiam fora do Brasil, conforme ilustrado pelo Gráfico 4.

Gráfico 4: Onde residem os egressos respondentes



Os 295 egressos que residiam no exterior estavam distribuídos em 31 países, sendo que a maioria residia nos Estados Unidos da América (16%) e Portugal (13%), conforme ilustrado pelo Gráfico 5.

Gráfico 5: Países onde residiam 4,3% dos egressos respondentes

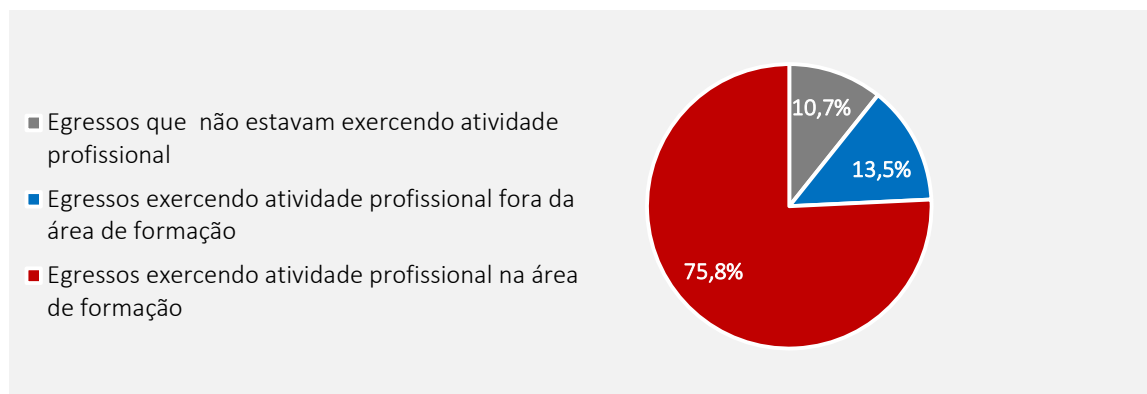


Dentre os países apresentados no Gráfico 5, Colômbia contava com apenas um egresso. Os demais contavam com pelo menos 2 egressos, como Angola ou Turquia.

3.3 Perfil de empregabilidade dos respondentes

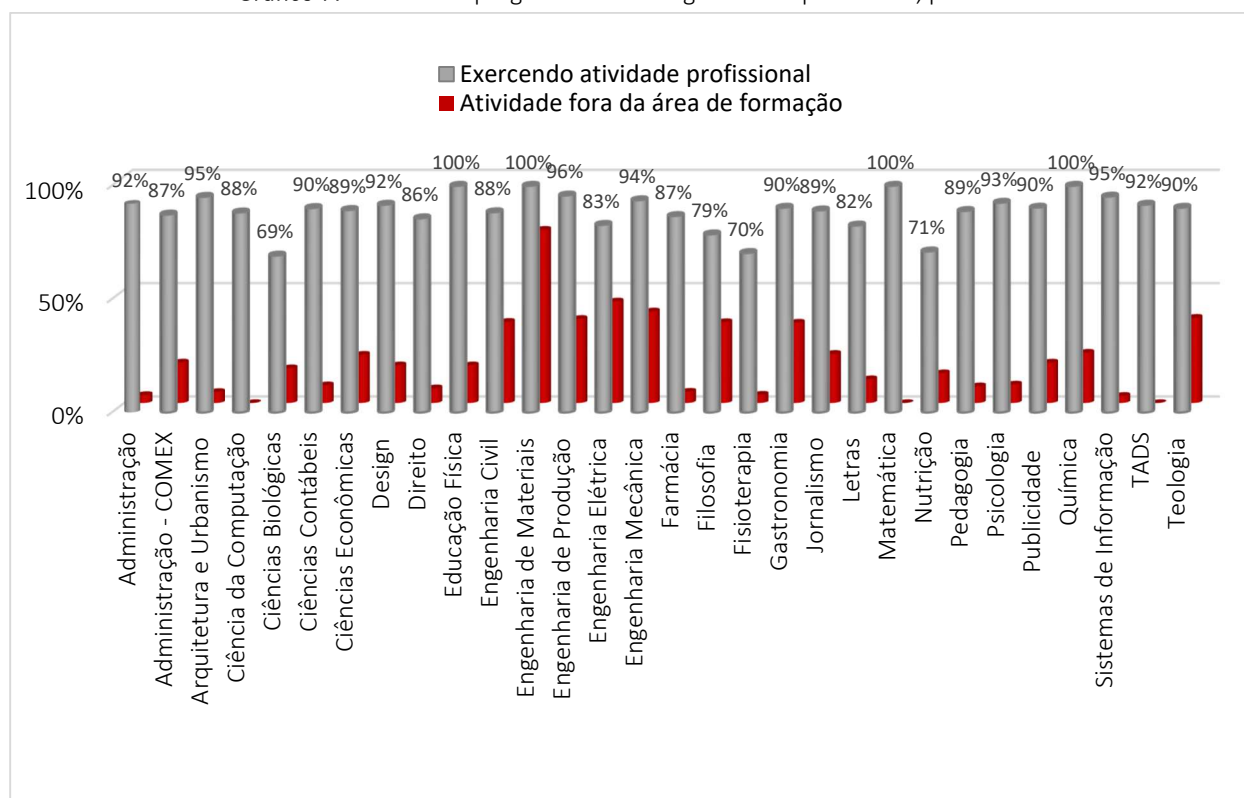
Dentre os respondentes, 736 (10,7%) indicaram que não estavam exercendo atividade profissional quando da coleta de dados e 6.136 (89,3%) indicaram que estavam exercendo atividade profissional. Destes, 929 (13,5%) estavam atuando fora da área de formação e, os demais 5.207 respondentes (75,8%), atuavam na área de formação, conforme ilustrado no Gráfico 6.

Gráfico 6: Nível de empregabilidade dos egressos respondentes



O Gráfico 7 apresenta o percentual de respondentes que estavam exercendo atividade profissional, destacando ainda aqueles que atuavam em área diferente do curso concluído.

Gráfico 7: Nível de empregabilidade dos egressos respondentes, por curso

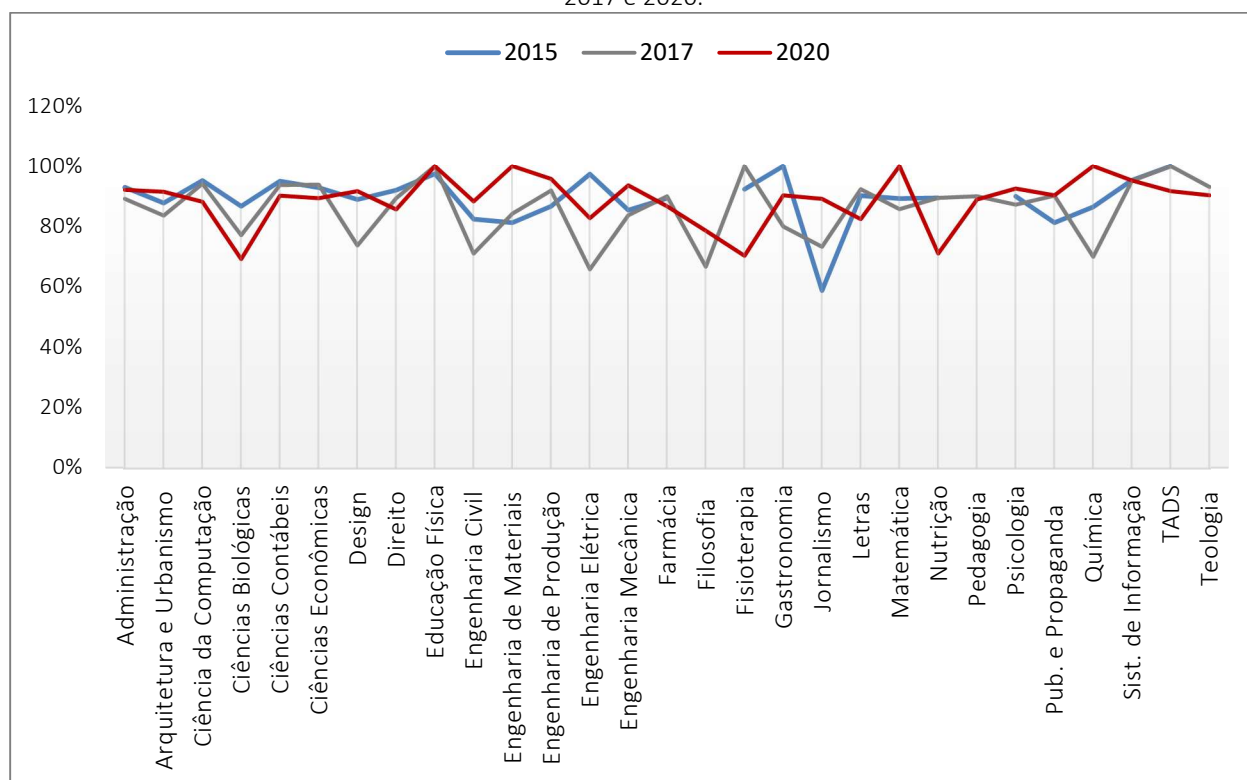


Conforme pode ser observado no Gráfico 7, os cursos de Engenharia, Filosofia, Gastronomia e Teologia, são os que apresentaram o maior percentual de egressos atuando em área profissional diferente de sua área de formação. Já os cursos de Administração, Ciência da Computação, Farmácia, Fisioterapia, Matemática e Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, foram os que apresentaram o maior percentual de egressos atuando em sua área de formação.

Quanto ao nível de empregabilidade, os cursos de Educação Física, Engenharia de Materiais, Matemática e Química apresentaram 100% dos egressos exercendo alguma atividade profissional.

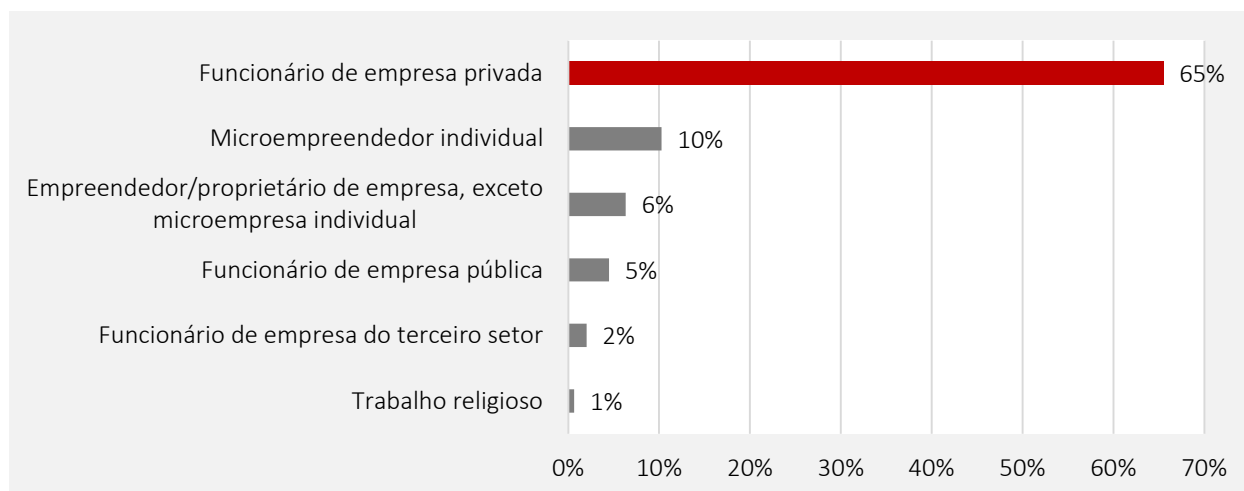
Em comparação com as pesquisas anteriores, de 2014 e 2016, os cursos de Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Jornalismo, Matemática, Psicologia e Química, apresentaram aumento no percentual de alunos exercendo atividade profissional, conforme evidenciado no Gráfico 8. Já os cursos sofreram redução ou mantiveram o percentual anterior, quando comparados aos resultados obtidos em 2014 ou 2016.

Gráfico 8: Comparativo entre os percentuais de egressos exercendo atividade profissional, nas pesquisas de 2015, 2017 e 2020.



3.3.1 Natureza da atividade profissional dos egressos respondentes

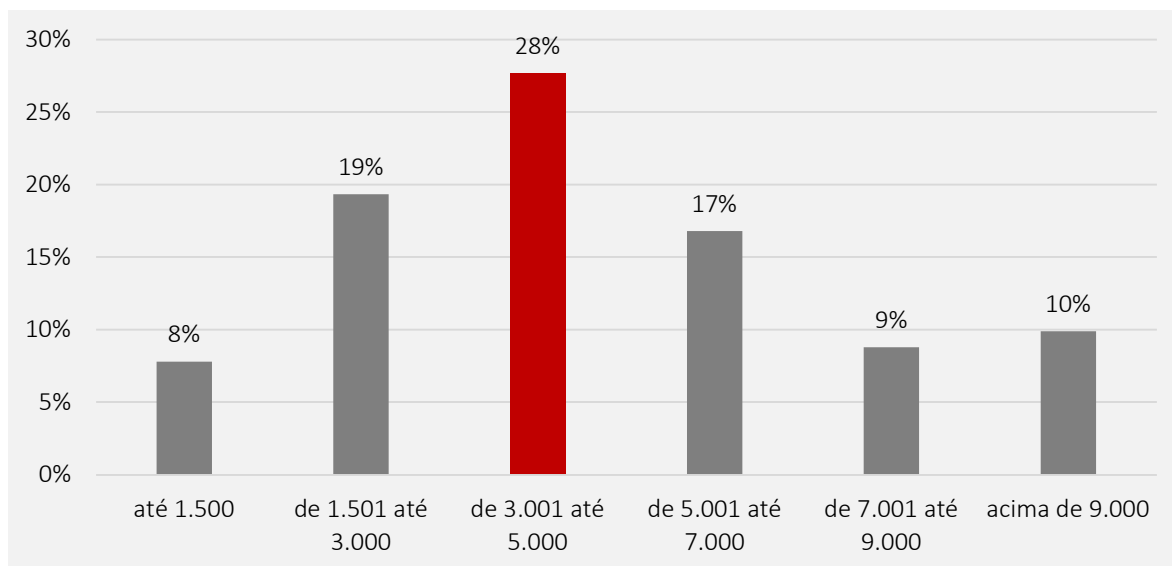
A maioria dos respondentes (65%) estava trabalhando como funcionário de empresa privada e, 16% eram empreendedores. Destes, 10% eram microempreendedores individuais, conforme ilustrado no Gráfico 9.

Gráfico 9: Natureza da atividade profissional dos egressos respondentes

Os demais respondentes indicaram ser funcionários de empresa pública (5%), funcionários de empresa do terceiro setor (2%) ou estavam exercendo trabalho religioso (1%).

3.3.2 Faixa salarial dos egressos respondentes

Quanto à faixa salarial dos respondentes, 28% indicaram faixa salarial entre R\$ 3001,00 a R\$ 5000,00, conforme apresentado no Gráfico 10.

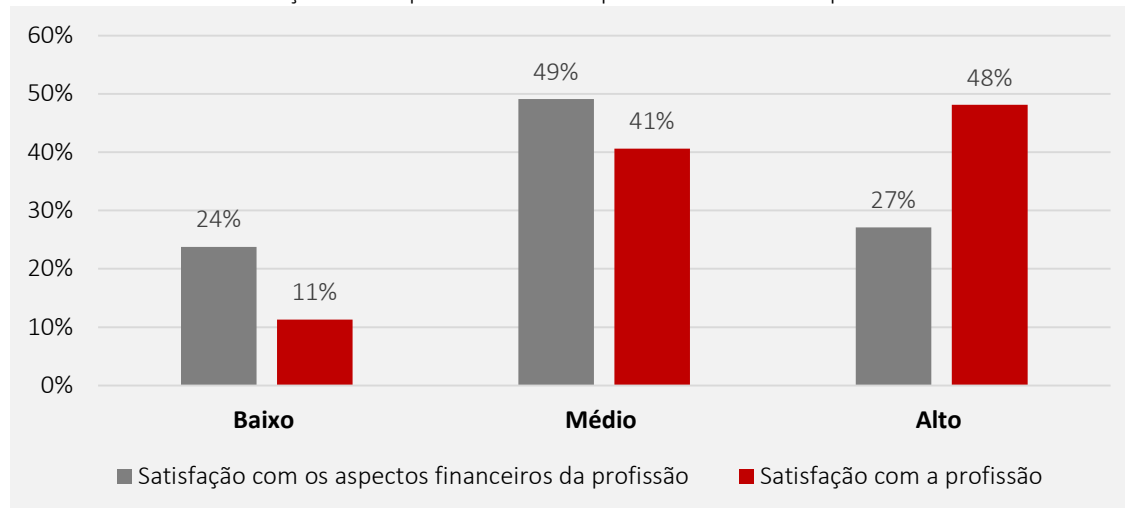
Gráfico 10: Faixa salarial dos egressos respondentes

Conforme pode ser observado no Gráfico 9, 19% dos egressos estavam numa faixa salarial acima de R\$ 7001,00 e, 8%, numa faixa salarial até R\$ 1.500,00.

3.3.3 Nível de satisfação dos egressos com a profissão

Dentre os respondentes, 48% estavam com alto nível de satisfação com a profissão e, 41%, com nível médio de satisfação. Já o nível de satisfação com os aspectos financeiros da profissão era alto para 27% dos respondentes, conforme ilustrado no Gráfico 11.

Gráfico 11: Nível de satisfação dos respondentes com a profissão e com os aspectos financeiros envolvidos

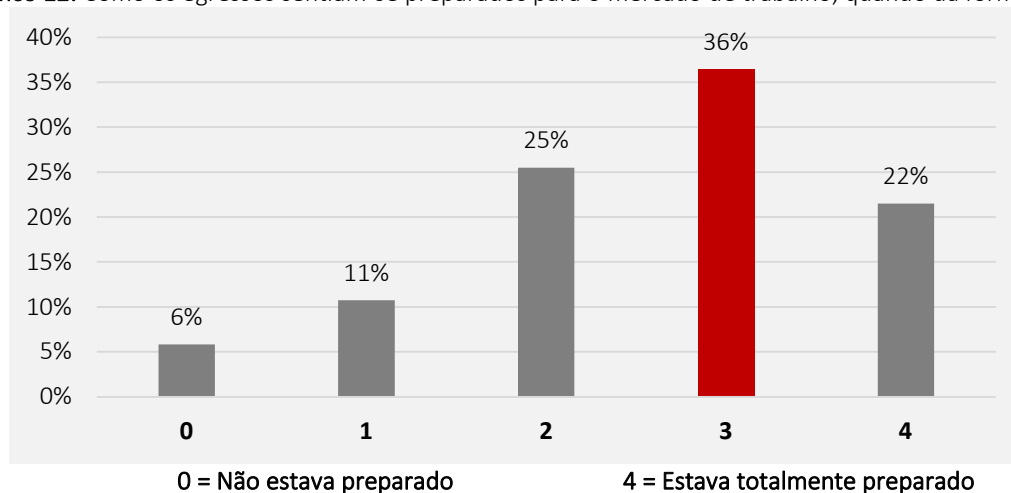


Conforme evidenciado no Gráfico 11, o nível de satisfação com a profissão era maior que o nível de satisfação com os aspectos financeiros relacionados a ela. Deve-se considerar que a coleta de dados foi realizada em outubro de 2020, período em que a empregabilidade e os níveis salariais de várias áreas estavam prejudicados devido à pandemia da Covid-19.

3.4 O quanto os egressos sentiam-se preparados para a entrada no mercado de trabalho

36% dos respondentes indicaram que, ao se formar, sentiam-se preparados para o mercado de trabalho e, 22%, sentiam-se totalmente preparados, conforme indicado no Gráfico 12.

Gráfico 12: Como os egressos sentiam-se preparados para o mercado de trabalho, quando da formatura

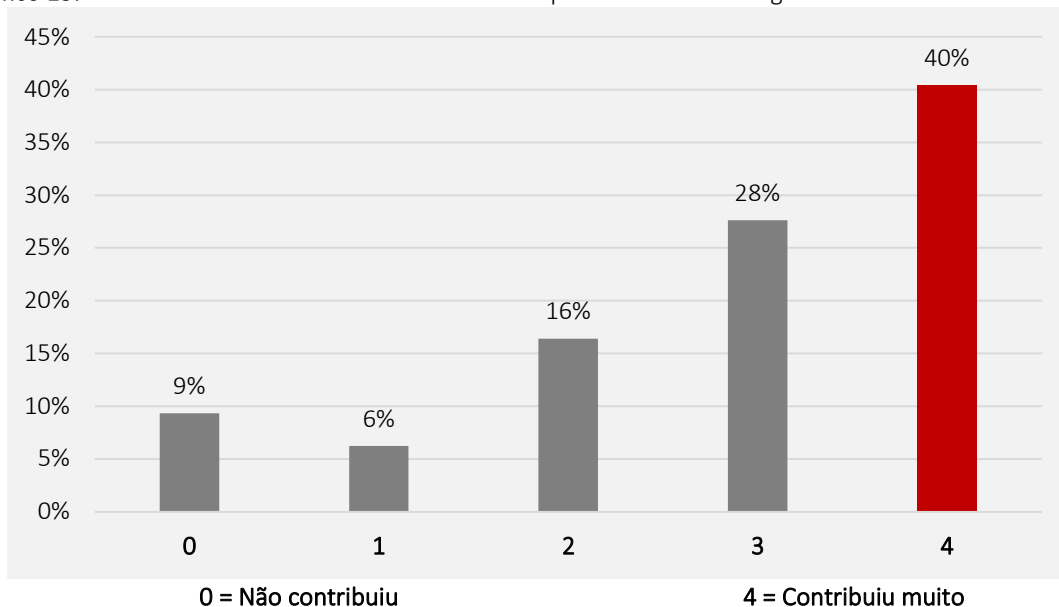


É possível observar no Gráfico 12 que 6% dos egressos não se sentiam preparados para ingressar no mercado de trabalho, quando da formatura.

Foi também perguntado aos egressos se o fato de ser mackenzista contribuiu para a entrada no mercado de trabalho. 28% dos respondentes indicaram que ser mackenzista contribuiu e 40% indicaram que contribuiu muito, num total de 68% de egressos que responderam de forma afirmativa esta questão. Já 15% indicaram que não contribuiu (9%) ou contribuiu pouco (6%).

O Gráfico 13 ilustra os resultados obtidos.

Gráfico 13: Como o fato de ser mackenzista contribuiu para a entrada dos egressos no mercado de trabalho



3.5 A contribuição do curso e da UPM na formação profissional do egresso

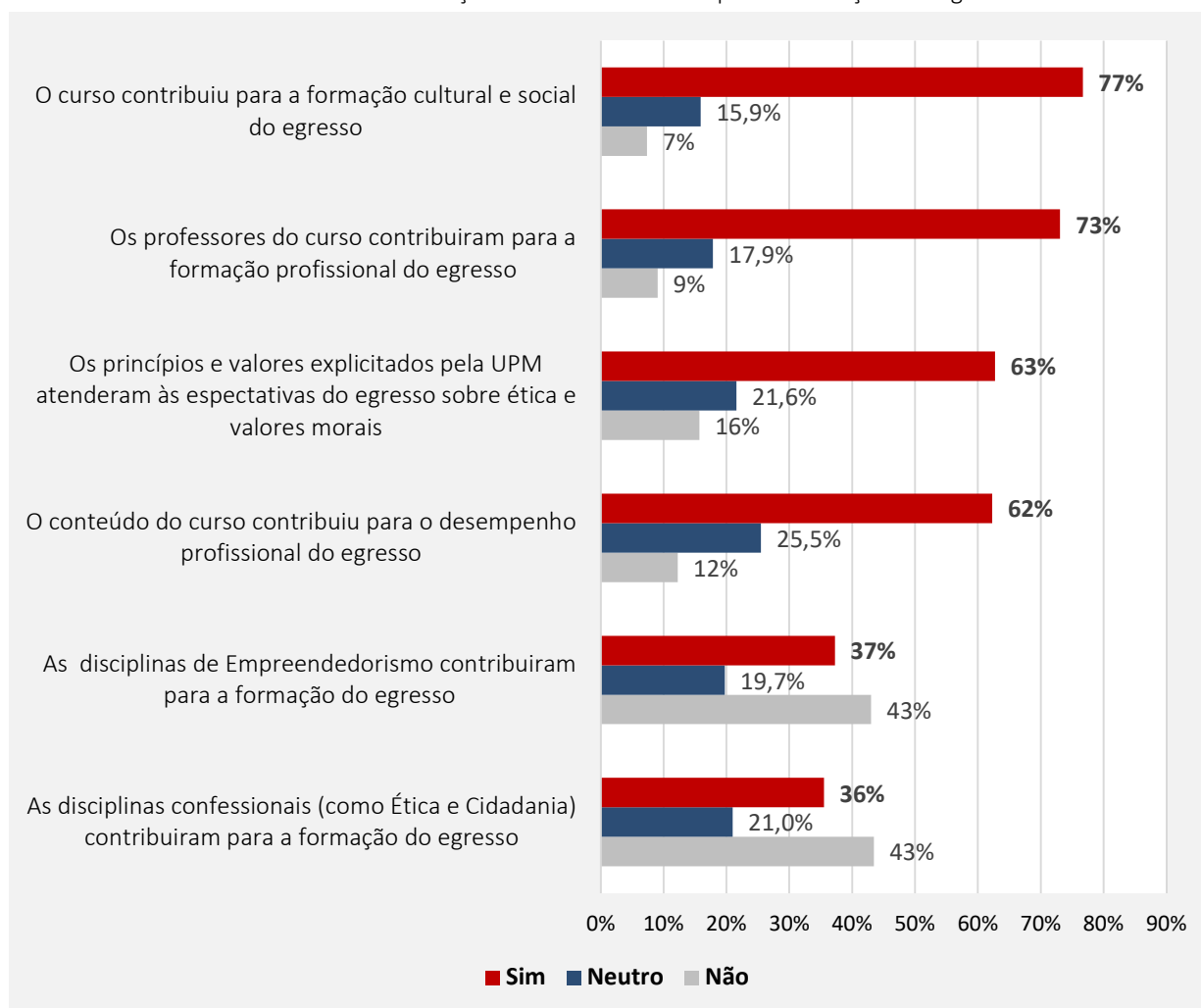
Um outro grupo de perguntas procurou identificar como os cursos e a UPM como um todo contribuíram para a formação dos egressos.

De acordo com as respostas, 77% dos respondentes indicaram que o curso contribuiu para sua formação cultural e social, evidenciando de forma positiva o papel das ações culturais e sociais da universidade. Quanto ao curso e à atuação dos professores, 73% dos respondentes indicaram que seus professores contribuíram para sua formação profissional e, 62%, indicaram que o conteúdo do curso contribuiu para seu desempenho profissional.

Em relação aos princípios e valores explicitados pela UPM, 62% dos egressos indicaram que eles atenderam suas expectativas sobre ética e valores morais. Quanto aos componentes curriculares universais, 37% dos respondentes indicaram que os componentes curriculares de Empreendedorismo contribuíram para sua formação e, 36%, que as disciplinas confessionais, como Ética e Cidadania, contribuíram para sua formação.

O Gráfico 14 apresenta o detalhe dos resultados obtidos sobre a contribuição dos cursos e da UPM para a formação dos egressos.

Gráfico 14: As contribuições do curso e da UPM para a formação dos egressos



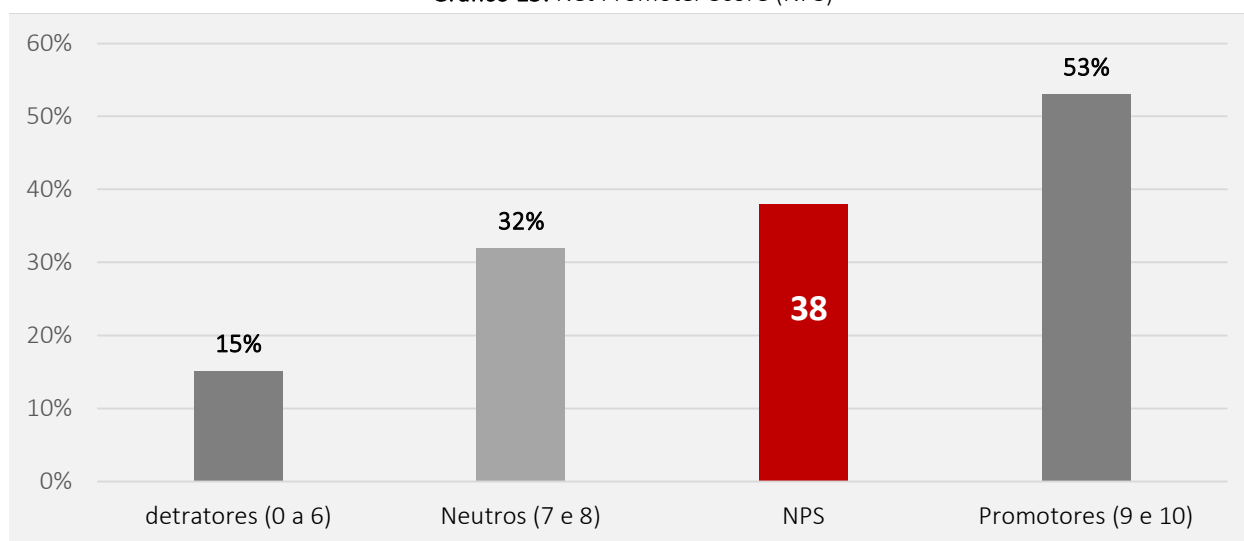
É possível identificar no Gráfico 14 que, para todas as questões deste bloco, a somatória de respostas positivas e neutras é sempre maior que o total de respostas negativas.

3.6 A lealdade dos egressos

A última questão proposta tinha como objetivo identificar o Net Promoter Score (NPS) da UPM junto à população de egressos. Esta questão apresentava 11 pontos (de zero a dez), conforme definido por Reichheld (2003). Os resultados estão apresentados no Gráfico 15, onde é possível identificar que o percentual de detratores está um pouco abaixo da média dos percentuais de respostas negativas apresentadas no item 3.5 deste relatório.

Já o percentual de egressos promotores estava ligeiramente abaixo da média das respostas positivas obtidas nas questões apresentadas no item 3.5. Estes dados evidenciam coerência nas respostas obtidas.

Gráfico 15: Net Promoter Score (NPS)



O resultado obtido evidencia que 53% dos respondentes eram promotores da UPM. Isto é, indicariam a UPM para seus amigos e familiares. Já os detratores representavam 15% dos respondentes. Estes dois percentuais levam a um NPS de 38, o que indica, conforme Reichheld (2003), que a UPM, na perspectiva dos respondentes, possui pontos de destaque, mas ainda tem aspectos que precisam ser trabalhados.

4. Considerações finais

A pesquisa de satisfação dos egressos realizada em outubro de 2020 trouxe evidências significativas sobre a alta empregabilidade dos respondentes e seu alto nível de satisfação com o curso e a UPM. Em algumas carreiras, notadamente nas Engenharias, os egressos têm atuado também fora de sua área de formação, o que evidencia o desenvolvimento de competências além daquelas previstas no programa do curso. No caso das Engenharias, a base de ciências exatas é bem vinda na área de Finanças, na Administração e em todas as carreiras que demandam simulações de cenários, análises de riscos, entre outras funções que tem a Matemática como base.

Talvez porque a pesquisa tenha sido realizada no período da pandemia da Covid-19, os participantes egressos dos cursos de Matemática, Química, Jornalismo e Engenharias tiveram aumento na curva de empregabilidade em relação à pesquisa realizada em 2017. Algumas áreas apresentaram 100% dos egressos respondentes envolvidos em alguma atividade profissional, como Matemática, Química e Engenharia de Materiais. Porém, independentemente de ter havido aumento ou declínio no nível de empregabilidade de algumas carreiras em relação às pesquisas anteriores, na média, 89,3% dos egressos participantes estavam atuando profissionalmente em outubro de 2020. Naquele momento, o mercado ainda sentia os efeitos da pandemia da Covid-19 e a taxa nacional de desemprego era de 14,4%, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (PNAD Contínua), divulgada em 30 de outubro de 2020 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Apêndice 1: Questionário respondido pelos egressos

1. Por favor, indique o curso de Graduação que concluiu na UPM. *

Tipo de questão: lista suspensa com todos os cursos oferecidos pela UPM no período em que os alunos estudaram na UPM.

2. Indique o ano e o semestre de sua formatura, sendo 1S=primeiro semestre e, 2S=segundo semestre*

2019 2S

2019 1S

2018 2S

2018 1S

2017 2S

2017 1S

2016 2S

2016 1S

2015 1S

2015 2S

3. Quanto ao seu perfil:

3.1 Faixa etária atual. *

menos de 25 anos

entre 25 e 30 anos

entre 31 e 35 anos

entre 36 e 40 anos

acima de 40 anos

3.2 Sexo

Feminino

Masculino

4. Indique o Estado de sua residência atual no Brasil ou se reside no exterior. *

Tipo de questão: lista suspensa com os estados brasileiros, além da opção "Resido no exterior".

5. Se na questão 4 informou que atualmente mora no exterior, por favor, informe em qual país:



6. Você está exercendo alguma atividade profissional atualmente? *

- Sim, na minha área de formação
- Sim, mas fora da minha área de formação
- Não

7. Se indicou que está atuando profissionalmente em área diferente de sua área de formação, por favor informe em qual área está atuando profissionalmente.

8. Qual a natureza de sua atual atividade profissional? *

- Funcionário de empresa privada
- Funcionário de empresa pública
- Funcionário de empresa do terceiro setor
- Empreendedor/ proprietário de empresa, exceto microempreendedor individual
- Microempreendedor individual
- Outro: _____

9. Qual seu nível de satisfação com sua profissão?*

- Alto
- Médio
- Baixo

10. Qual seu nível de satisfação com os aspectos financeiros de sua profissão?*

- Alto
- Médio
- Baixo

11. Qual a faixa de sua renda bruta atual (em Reais)? *

- até 1.500
- de 1.501 até 3.000
- de 3.001 até 5.000
- de 5.001 até 7.000
- de 7.001 até 9.000
- acima de 9.000
- Prefiro não responder



12. Quando se formou você se sentia preparado para o mercado de trabalho?*

Me sentia despreparado 0 1 2 3 4 Me sentia muito bem preparado

13. Como o conteúdo do curso contribuiu para seu desempenho profissional?*

Não contribuiu 0 1 2 3 4 Contribuiu muito

14. Como o curso contribuiu para seu desenvolvimento cultural e social?*

Não contribuiu 0 1 2 3 4 Contribuiu muito

15. Ser um Mackenzista facilitou sua entrada no mercado de trabalho?*

Não facilitou 0 1 2 3 4 Facilitou muito

16. Os professores do seu curso contribuíram para seu desenvolvimento profissional?*

Não contribuíram 0 1 2 3 4 Contribuíram muito

17. Os princípios e valores explicitados pela UPM atenderam sua expectativa em relação ao seu posicionamento sobre ética e valores morais?*

Não atenderam 0 1 2 3 4 Atenderam completamente

18. As disciplinas confessionais (como Ética e Cidadania), contribuíram para sua formação?*

Não contribuíram 0 1 2 3 4 Contribuíram muito

19. As disciplinas de Empreendedorismo contribuíram para sua formação?*

Não contribuíram 0 1 2 3 4 Contribuíram muito

20. Numa escala de 0 a 10, qual a possibilidade de você indicar a UPM para seus amigos e familiares?*

Não indicaria 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Certamente indicaria